

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br



Prof. ALEX MARTINI

 [martinialexsandro](https://www.instagram.com/martinialexsandro)

DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



GEOGRAFIA 02

POPULAÇÃO

A palavra demografia se origina das palavras gregas demos = população, graphein = estudo, e se refere ao estudo das populações humanas e sua evolução temporal em relação ao seu número, sua distribuição espacial, sua composição e suas características gerais.

DEMOGRAFIA: É uma área da ciência geográfica que estuda a dinâmica populacional humana. O seu objeto de estudo engloba as dimensões, estatísticas, estrutura e distribuição das diversas populações humanas. Estas não são estáticas, variando devido à natalidade, mortalidade, migrações e envelhecimento.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

População absoluta: O total de habitantes de um lugar constitui sua população absoluta. Assim, podemos dizer que a população absoluta da Terra é superior a 7,8 bilhões de habitantes.

OBS.: dizemos então que uma determinada região é populosa.

Densidade demográfica ou população relativa: corresponde ao número de habitantes por unidade de área, geralmente o quilometro quadrado. (n° hab./Km²)

OBS.: dizemos então que uma determinada região é povoada.

Superpopulação: Quando um país não tem condições econômicas para garantir boas condições de vida para sua população.

Superpovoados: conceito empregado em um país cujo o território tem características físicas que impedem sua ocupação total.

Taxa de natalidade: expressa a relação que há entre o número de nascimentos e o número total de habitantes de um determinado lugar, em um determinado intervalo de tempo.

$$TBN = \frac{n^{\circ} \text{ de nascidos}}{n^{\circ} \text{ de habitantes}} \times 1\,000$$

Taxa de mortalidade: expressa a relação entre o número de óbitos ocorridos e o número total de habitantes de um determinado local em um determinado intervalo de tempo.

$$TBM = \frac{n^{\circ} \text{ de falecidos}}{n^{\circ} \text{ de habitantes}} \times 1\,000$$

Taxa de Fecundidade: Corresponde as estimativas em relação ao número de filhos que uma mulher pode ter ao longo do período de fertilidade, entre 15 e 49 anos (12 a 49 anos). Esse processo é interessante para saber a quantidade de filhos ou média do mesmo para cada mulher.

OBS.: De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), a taxa de filhos de 2,1 (desconsiderando as migrações e emigrações) é considerada de reposição.

Expectativa ou esperança de vida: é o número médio de anos que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano pode esperar viver, ou seja, tempo de vida que um recém-nascido pode esperar viver, (desde o seu nascimento até sua morte).

Taxa de Mortalidade Infantil: Numero de óbito de crianças com menos de 1 ano de idade, por cada 1000 nascidos vivos. Exprime-se em Permilagem ‰.

CRESCIMENTO POPULACIONAL:

Os principais indicadores são o *crescimento vegetativo*, a *imigração* e a *emigração*. Por meio desses indicadores, é possível observar a dinâmica de uma população: se ela cresceu ou não, quantas pessoas nasceram e quantas morreram no período em estudo, quantas deixaram o lugar, quantas chegaram, etc.

Crescimento Vegetativo ou Natural: é a diferença entre os nascimentos e os óbitos, ou seja, entre a taxa de natalidade e a de mortalidade, geralmente ele é expresso em porcentagem.

FASES DO CRESCIMENTO POPULACIONAL

Dica do Martini!!!!

Densidade demográfica ou população relativa: nº de hab./km².

População absoluta: nº total de habitantes de um país ou de um lugar.

Crescimento vegetativo ou natural: Taxa de natalidade – Taxa de mortalidade.

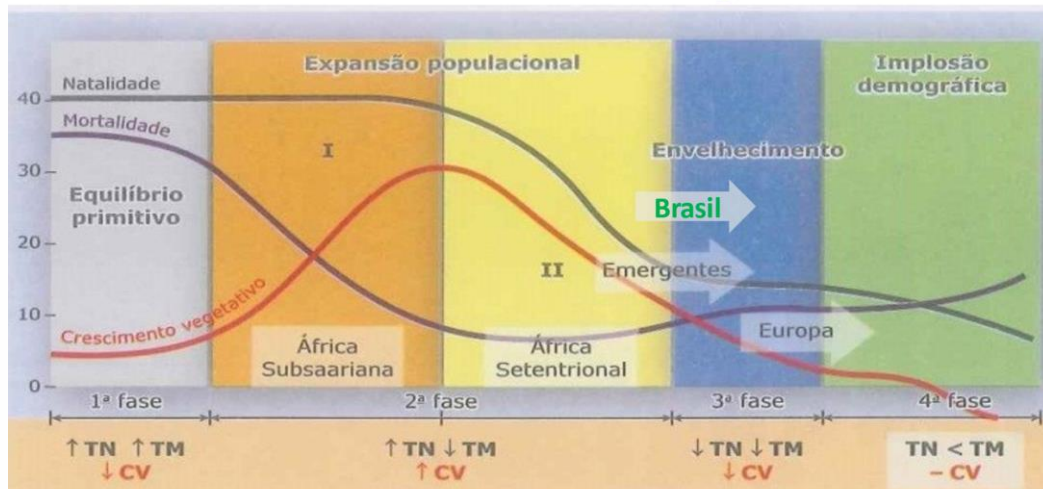
Taxa de mortalidade infantil: nº de mortes de crianças antes de 1 ano de vida (‰).

Taxa de fecundidade ou fertilidade: nº médio de filhos p/ mulher (dos 15 aos 49 anos).

Expectativa de vida ou esperança de vida: nº médio de anos que uma pessoa poderá viver.

Durante a evolução do crescimento populacional mundial, podemos notar quatro fases do crescimento, como veremos a seguir. Provavelmente, a população do mundo irá parar de crescer acentuadamente por volta de 2050 - diminuindo sensivelmente a taxa de natalidade e a de mortalidade.

Fases do Crescimento Demográfico



PRIMEIRA FASE OU FASE DE EQUILÍBRIO PRIMITIVO

Do início da humanidade até o final do século XVII, aproximadamente, **a população apresenta elevadas taxas de natalidade e mortalidade, resultando em baixo crescimento demográfico.** Nesse período, a expectativa de vida era muito baixa devido às grandes epidemias, às constantes guerras e conquistas, aos períodos de fome e às precárias condições sanitárias e higiênicas da população. A população era tipicamente rural, não havia ainda o desenvolvimento da medicina nem da indústria farmacêutica. Isso ocorreu tanto nos países hoje considerados desenvolvidos como nos subdesenvolvidos, porém em épocas distintas.

SEGUNDA FASE OU FASE DA EXPANSÃO DEMOGRÁFICA

Caracterizada por **elevadas taxas de natalidade e baixas taxas de mortalidade, essa fase é marcada por um grande crescimento da população.** Atualmente, a maioria dos países subdesenvolvidos ainda se encontra nessa fase. Os países com a "industrialização Clássica" da Europa Ocidental (Reino Unido, França, Bélgica) e Estados Unidos, Canadá, Rússia, Japão foram os primeiros a atingir essa fase, principalmente durante o século XIX, e na primeira metade do século XX e nessa fase encontram-se a maioria dos países subdesenvolvidos (Industrializados no período pós-Segunda Guerra Mundial).

TERCEIRA FASE OU FASE DO ENVELHECIMENTO

Essa fase é **caracterizada pela ocorrência de baixas taxas de natalidade e de mortalidade, resultando em baixíssimo crescimento e até em estagnação do crescimento populacional** nos países desenvolvidos. Neles, a transição demográfica encontra-se concluída, por isso possuem taxas de crescimento muito baixas.

QUARTA FASE OU FASE DA IMPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

Caracterizada por taxas de fecundidade abaixo da taxa de reposição populacional. A maioria dos países europeus e alguns da Ásia Oriental têm, agora, as **taxas de mortalidade mais elevadas do que as taxas de natalidade.** Nessa fase, o envelhecimento e o declínio da população acabarão por ocorrer, ou seja, haverá uma implosão demográfica. Diversos países europeus já fizeram campanhas de incentivo à natalidade, como a França.

MIGRAÇÕES POPULACIONAIS

O fenômeno migratório, ou seja, o deslocamento de pessoas entre países, cidades ou regiões, além de antigo, é muito complexo, pois envolve populações de diversos lugares, níveis sociais, diversas culturas, etc.

As migrações, ou movimentos horizontais da população, são consideradas externas (ou internacionais) quando grupos populacionais se deslocam de um país para outro, e internas (ou nacionais), quando ocorrem dentro do mesmo país. As migrações apresentam dois lados complementares: a emigração (saída de pessoas de um local) e a imigração (entrada de pessoas num local).

As migrações internas podem ser de diversos tipos:

Êxodo rural: consiste na **saída de pessoas do campo para morar na cidade**, onde, supostamente, o homem do campo irá encontrar melhores oportunidades. É causado por vários motivos; entre eles, podem-se citar a concentração fundiária, a mecanização do campo, os baixos salários e o fascínio urbano, ou seja, a grande atração que as cidades exercem sobre o homem do campo, o qual é iludido pela mídia, que mostra a cidade como um local que pode solucionar seus problemas econômicos e sociais.

Transumância ou migração sazonal: são **deslocamentos temporários ou periódicos** de uma determinada população de uma região para outra; são condicionados pelo clima, ocorrendo, portanto, em certo período ou em determinada estação do ano.

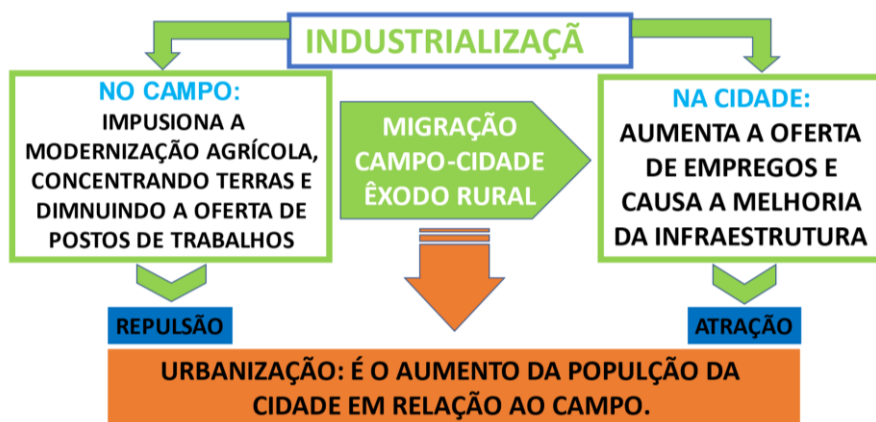
Migração pendular ou Commuting: corresponde aos **movimentos diários que ocorrem no sentido periferia-centro- periferia nas grandes cidades**, principalmente em volta das metrópoles, com pessoas que moram distante de seu trabalho e saem de casa pela manhã para trabalhar e / ou estudar retornando à tarde ou à noite. Essa migração envolve milhões de pessoas nos grandes centros urbanos de todo o mundo.

URBANIZAÇÃO

A **urbanização** é o processo de transformação de uma sociedade, região ou território de rural para urbano, ou seja, não representa somente o crescimento da população das cidades, mas o aumento dessa em relação aos habitantes do campo. Portanto, quando a população urbana de um determinado local cresce em número maior que a do campo, dizemos que está ocorrendo um processo de urbanização.

O que se percebe é que todos os **países desenvolvidos**, bem como alguns países de industrialização recente, como o **Brasil**, apresentam **altas taxas de urbanização**.

Conclui-se que há dois conjuntos básicos de fatores que condicionam a urbanização: os atrativos, que atraem populações para cidades; e os repulsivos que as repelem do campo.



URBANIZAÇÃO FENÔMENO RECENTE

Apesar de o processo de urbanização ter se iniciado com a Revolução Industrial, foi até meados do século XX que se efetivou, um fenômeno relativamente lento e circunscrito.

Após a Segunda Guerra Mundial, esse fenômeno foi concluído nos países desenvolvidos e iniciado de maneira avassaladora em muitos países subdesenvolvidos, na maioria dos países latino-americanos e em muitos países asiáticos.

PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

Existem diferenças fundamentais no processo de urbanização

Desenvolvidos:	Subdesenvolvidos:
<ul style="list-style-type: none"> Urbanização mais antiga ligada em geral a primeira e Segunda revoluções industriais; Urbanização mais lenta e num período de tempo mais longo, o que possibilitou ao espaço urbano se estruturar melhor; Formação de uma rede urbana mais densa e interligada. 	<ul style="list-style-type: none"> Urbanização mais recente, em especial após a 2ª Guerra mundial; Urbanização acelerada e direcionada em muitos momentos para um número reduzido de cidades, o que gerou a chamada "macrocefalia urbana"; Existência de uma rede urbana bastante rarefeita e incompleta na maioria dos países.

HIERARQUIA URBANA

A hierarquia urbana corresponde aos níveis de influência entre as cidades dentro de uma rede urbana, na qual as cidades pequenas se subordinam, ou seja, são influenciadas ou polarizadas pelas cidades maiores e mais importantes.

AS METRÓPOLES – CORNUBAÇÃO

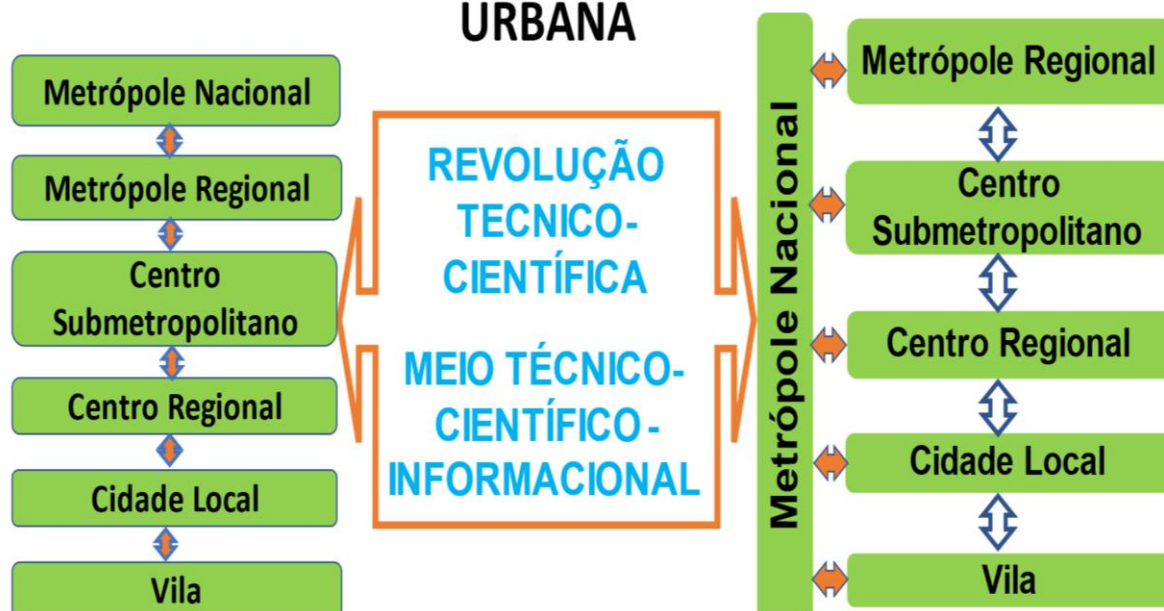
O crescimento horizontal ou limites físicos das cidades fazendo com que algumas se unam e surgindo as Conurbações (metropolização).

Região metropolitana: Conjunto de municípios limítrofes, com áreas urbanas contínuas, articuladas a uma área central, uma metrópole e que desfrutam de infraestrutura e serviços em comum. O crescimento das cidades causado pelo inchaço urbano causador das Macrocefalias.

Megalópole: É a conurbação de duas ou mais metrópoles. Exemplos: Três nos Estados Unidos: BosWash = região que vai de Boston a Washington, tendo Nova Iorque como centro, no nordeste do país.

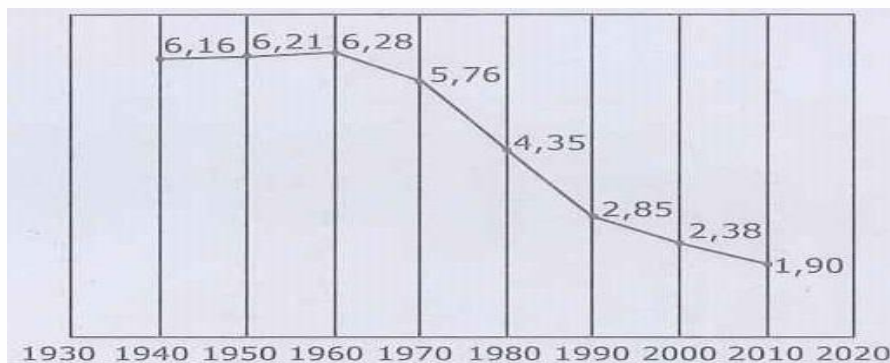
Megacidade: É aquela que concentra na sua área urbana mais de 10 milhões de habitantes.

RELAÇÃO ENTRE AS CIDADES DE UMA REDE URBANA



EXERCÍCIOS DE AULA

01) Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940 – 2010



IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra.
Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>.
Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- A) Decréscimo da população absoluta.
- B) Redução do crescimento vegetativo.
- C) Diminuição da proporção de adultos.
- D) Expansão de políticas de controle da natalidade.
- E) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

02) (2018 - 1ª Demografia) Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P **Panorama do mundo atual**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- A) estabilização da pirâmide etária.
- B) conclusão da transição demográfica.
- C) contenção da entrada de imigrantes.
- D) elevação do crescimento vegetativo.
- E) formação de espaços superpovoados.

03) (Enem 2019 - 2ª Migração)

O meu pai era paulista
Meu avô, pernambucano
O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano
Vou na estrada há muitos anos
Sou um artista brasileiro

CHICO BUARQUE. *Paratodos*. 1993. Disponível em: www.chicobuarque.com.br. Acesso em: 29 jun. 2015 (fragmento).

A característica familiar descrita deriva do seguinte aspecto demográfico:

- a) Migração interna.
- b) População relativa.
- c) Expectativa de vida.
- d) Taxa de mortalidade.
- e) Índice de fecundidade.

04) É comum encontrar, nas referências sobre a urbanização no século XX, menções ao fato de ela ter sido fortemente marcada pela metropolização. De fato, as metrópoles são fundamentais para se entender a vida urbana contemporânea. A respeito das metrópoles modernas brasileiras, pode-se afirmar que:

- a) não são aglomerações tão grandes quanto as de outros países, porque elas são fragmentadas em vários municípios, como no caso de São Paulo.
- b) são configurações cujas dinâmicas, em alguns casos, levaram seus limites para além do núcleo municipal de origem, formando aglomerações multimunicipais.
- c) elas são aglomerações modestas em razão da inviabilidade de se administrar em países pobres áreas urbanas de grande porte.
- d) apenas uma delas pode ser considerada de fato metrópole, logo, não se pode afirmar que no Brasil houve uma urbanização metropolitana.
- e) elas estão com o seu crescimento paralisado, sofrendo, em alguns casos, encolhimento, em função de novas políticas de planejamento.

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

01) (Enem 2019 1ª Migrações - Questão 88) O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à

- a) atração de imigrantes.
- b) elevação da carga tributária.
- c) qualificação da mão de obra.
- d) admissão de exilados políticos.
- e) concessão de aposentadorias.

02) (Enem 2019 - 2ª Migração - Questão 61) Uma ação tomada por alguns países que pode funcionar é proporcionar bolsas de estudo e empréstimos para aqueles que querem estudar em centros universitários fora do país, com a contrapartida de que, após a conclusão da faculdade, essas pessoas possam pagar ao governo voltando e trabalhando no país de origem. Desburocratizar o exercício de certas profissões e incentivar centros de excelência também pode ajudar.

MALI, T. Disponível em: www.ufjf.br. Acesso em: 10 out. 2015 (adaptado).

As medidas governamentais descritas buscam conter a ocorrência do seguinte processo demográfico:

- a) Transferência de refugiados.
- b) Deslocamento sazonal.
- c) Movimento pendular.
- d) Fuga de cérebros.
- e) Fluxo de retorno.

03 (Enem 2019 1ª Urbanização - Questão 60)) A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também o centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. É ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- a) emancipação do poder hegemônico da realeza.
- b) aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- c) independência da produção alimentar dos campos.
- d) superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- e) permanência dos elementos arquitetônicos de proteção

04 (2019 -2ª Urbanização- Questão 77) O consumo da habitação, em especial aquela dotada de atributos especiais no espaço urbano, contribui para o entendimento do fenômeno, pois certas áreas tornam-se alvos de operações comerciais de prestígio com a produção e/ou a renovação de construções, diferente de outras porções da cidade, dotadas de menor infraestrutura.

SANTOS, A. R. O consumo da habitação de luxo no espaço urbano parisiense. Confins, n. 23, 2015 (adaptado).

O conceito que define o processo descrito denomina-se

- a) escala cartográfica.
- b) conurbação metropolitana.
- c) território nacional.
- d) especulação imobiliária.
- e) paisagem natural.

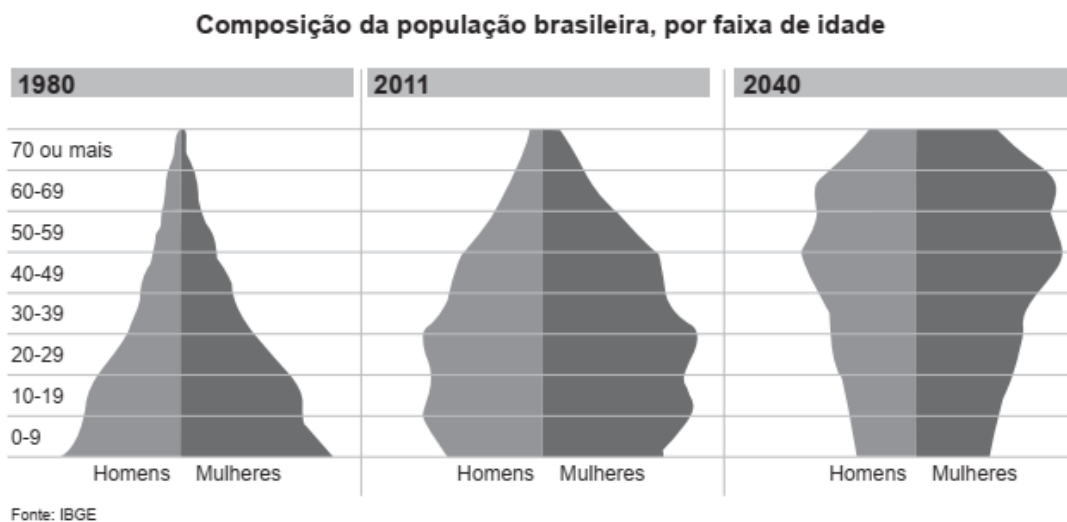
05 (2019 -2ª Urbanização - Questão 78) Estima-se que no Brasil mais de 20% da população tenha algum tipo de dificuldade de locomoção, seja por deficiência física, motora, sensorial ou mesmo por uma condição específica transitória. Para que essa parcela da população exerça plenamente o seu direito constitucional de ir e vir, os sistemas de transporte têm de apresentar características adequadas de acessibilidade, dentro dos conceitos do desenho universal.

IPEA. Políticas de melhoria das condições de acessibilidade do transporte urbano no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

No meio urbano, o atendimento da proposta de inclusão social apresentada no texto demanda um conjunto de intervenções técnicas que promovam o(a)

- ocupação de áreas periféricas.
- democratização do espaço público.
- alargamento da malha de rodovias.
- monitoramento de fluxos populacionais.
- expansão de sistemas de comunicação.

06) (2018 -2ª Demografia - Questão 54)



A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

- Crescimento da faixa juvenil.
- Aumento da expectativa de vida.
- Elevação da taxa de fecundidade.
- Predomínio da população masculina.
- Expansão do índice de mortalidade.

07) (2018 -2ª Urbanização - Questão 59) A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P. Narrativas de um candango em Brasília. Revista Brasileira de História, n. 47, 2004 (adaptado).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso

- a) às áreas com lazer gratuito.
- b) ao mercado imobiliário formal.
- c) ao transporte público eficiente.
- d) aos reservatórios com água potável.
- e) ao emprego com carteira assinada

08) (2018 -2ª Urbanização - Questão 80)



BRASIL. IBGE. Regiões de influência de cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

O critério que rege a hierarquia urbana é a

- a) existência de distritos industriais de grande porte.
- b) importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- c) centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- d) proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- e) presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

09) (2018 -1ª Urbanização – Questão 53) Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes “lentas”, com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jul.-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

- a) expansão de áreas metropolitanas.
- b) emancipação de novos municípios.
- c) consolidação de domínios jurídicos.
- d) articulação de redes multiescalares.
- e) redefinição das regiões administrativas.

10) (ENEM 2016 demografia) A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em casa um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, G. Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- A) leis que combatem à violência doméstica.
- B) cotas de gêneros nas candidaturas partidárias.
- C) programas de mobilização política nas escolas.
- D) propaganda de incentivo ao voto consciente.
- E) apoio financeiro às lideranças femininas.

11) (ENEM 2016 Migração)



Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calma do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

Disponível em: <http://casavogue.globo.com>. Acesso em 3 out 2015 (adaptado)

Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:

- A) Êxodo rural.
- B) Movimento pendular.
- C) Migração de retorno.
- D) Deslocamento sazonal.
- E) Ocupação de áreas centrais.

GABARITO:

01) C	02) D	03) E	04) D	05) B
6) B	7) B	8) C	9) D	10) B
11) B				